

169

PADRÕES DE DIAGÊNESE METEÓRICA EM SISTEMAS CLÁSTICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA BACIA DE CAMPOS. José Carlos Rocha Gouvêa Júnior, Luiz Fernando de Ros (orient.) (UFRGS).

Processos diagenéticos relacionados à percolação de fluidos meteóricos em sistemas clásticos podem ocorrer em dois momentos. Na eodiagênese, a percolação meteórica ocorre logo após a deposição em ambientes continentais, ou em ambientes marinhos rasos sob condições regressivas. Na telodiagênese, durante a re-exposição às condições superficiais após o soterramento, a infiltração de água meteórica ocorre através de discordâncias ou grandes falhas. Os processos diagenéticos meteóricos incluem a dissolução de grãos de feldspatos e de minerais detríticos pesados, a caulinitização de feldspatos, micas e fragmentos argilosos, a dissolução e oxidação de carbonatos diagenéticos ferrosos, e a biodegradação do óleo por bactérias. Particularmente na Bacia de Campos a circulação de água de origem meteórica, seja relacionada a quedas do nível do mar, seja a eventos tectônicos, parece ter exercido forte influência sobre a biodegradação dos hidrocarbonetos, responsável pela ocorrência de óleos pesados de produção e refino problemáticos, e sobre a qualidade (porosidade, permeabilidade, heterogeneidade) dos reservatórios. O estudo em desenvolvimento baseia-se na proposição de que a distribuição espacial e temporal da circulação dos fluidos meteóricos pode ser rastreada através de estudos petrológicos da disposição espacial e temporal da caulinita autigênica, seus hábitos cristalinos e relações paragenéticas, e sua composição isotópica ($d^{18}O_{SMOW}$, dD_{SMOW}), bem como pela distribuição da porosidade secundária de dissolução de feldspatos e expansão de micas associadas. (PIBIC).